INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Pinheiral

INFORMATIVO

Campus Nilo Peçanha - Pinheiral

Ano 6 - Número 52 - Dezembro de 2015

17ª Exposição Acadêmica do *Campus* Nilo Peçanha - Pinheiral

Se a primeira vez a gente nunca esquece, a primeira experiência em uma exposição acadêmica pode ser, também, um momento inesquecível. Uma combinação de ansiedade, de entusiasmo e de orgulho, essas foram as sensações que muitos dos novatos no *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral revelaram sentir ao participar pela primeira vez da semana acadêmica da unidade: a 17ª EXPOCANP (Exposição Acadêmica do *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral), que aconteceu entre os dias 9 e 14 de novembro. Confira abaixo os depoimentos dos estudantes que participaram pela primeira vez da EXPOCANP.

A EXPOCANP reuniu conhecimento, cultura, pesquisa, ensino, através da exposição de mais de 100 trabalhos acadêmico-científicos, palestras, oficinas, apresentações culturais, entre outras atividades. A exposição foi uma realização da Direção de Extensão, Pesquisa e Inovação. A efetivação do evento contou com o apoio de uma comissão organizadora formada por servidores docentes, técnico-administrativos e alunos.

As atividades práticas são sempre um sucesso. Nas fotos acima, registros da oficina "Delícia de Tapioca", ministrada pela Professora Alcilúcia Oliveira.

As fotos foram registradas pela estudante Cinthia Ariel Cardoso, da turma MA 104. A discente é participante das Aulas de Fotografia, ministradas pelo Professor Alex Moreira Fonseca. Mais informações sobre as aulas de fotografia e como participar pelo e-mail alex.fonseca@ifrj.

Estreantes na EXPOCANP

Da esquerda para a direita Giovana Chaves MA 104, Ester Elizie TA 101, Vitória Tonazio MA 104.

"Acredito que o melhor da EXPOCANP foi a integração que aconteceu entre todos os cursos. Os alunos ajudavam uns aos outros independentemente de quais turmas ou cursos eram", *declarou a estudante Giovana Chaves, do primeiro ano do curso técnico em Meio Ambiente.*

Da esquerda para a direita Natália Monção MA 104, Natália Soares TA 101, Helena Santos MA 104, Vitória Monção TA 101.

"Com as palestras, eu pude entender um pouco mais sobre as disciplinas que estudo. Além disso, desenvolver um trabalho e apresentá-lo exigiu bastante responsabilidade e comprometimento do grupo", *avaliou a aluna do curso Técnico em Meio Ambiente Helena Santos.*

Luís Tadísio, TA 101. Ele apresentou o trabalho "Favos de mel personalizados: caminhos para a apicultura contemporânea"

"Eu nunca participei de uma exposição assim. Era muita diversidade e muitos projetos bacanas também. Eu gostei bastante," *declarou Luís Tadísio, do primeiro ano do curso Técnico em Agropecuária.*

Prezados leitores,

Com a realização do Seminário de Pesquisa e Extensão, o *Campus* Pinheiral deu mais um passo no sentido do estreitamento de laços internos no IFRJ e com outros Institutos Federais. O evento deste ano propôs a reflexão sobre o papel que a nossa pesquisa e extensão deve cumprir no desenvolvimento regional. Para ser coerente com a proposta, o seminário foi organizado conjuntamente pelos 4 campi situados no Sul Fluminense, iniciativa que foi saudada pelos Diretores e Pró-reitores presentes.

Integração e atuação territorial foram temas que permearam todo o evento, a começar pela palestra de abertura proferida pelo Sr. Luiz Augusto Caldas Pereira, Reitor do Instituto Federal Fluminense. (Leia mais sobre a palestra na página 4 com notícias do Seminário.)

O mês de outubro contou também com uma importante viagem de um grupo do *Campus* para a França a fim de participar de um evento internacional sobre Agroecologia e de conhecer o Liceu Agrícola de Rennes, uma instituição com a qual estamos buscando estreitar relações visando a construção de uma política de intercâmbios internacionais no IFRJ. *(Confira mais na página 3)*

Marcelo Souza
Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação

Projeto propõe manejo sustentável na Agricultura Irrigada

Com o objetivo de orientar os produtores a utilizar estratégias de otimização do emprego da água na agricultura irrigada, um subprojeto do Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia (CVT) — que tem como sede o *Campus* Nilo Peçanha / Pinheiral — está promovendo a criação de unidades de referência do manejo sustentável da água na agricultura.

A iniciativa prevê a instalação, financiada pelo CVT, de sistemas de irrigação localizada por microaspersão em três propriedades rurais do município de Pinheiral. A ação pretende propor a utilização de ferramentas para desonerar o sistema produtivo e preservar o meio ambiente.

Equipe de trabalho e parceiros

O projeto tem a coordenação do Professor Marcelo Carazo Castro, apoio técnico do servidor Marlon Sarubi da Silva e colaboração das alunas bolsistas da turma TA 201, Maria Julia Procópio e Thalita Cristina de Souza Manoel. Além disso, o projeto tem o estudante Alexandre Oliveira (turma TA 202) como estagiário.

Para a estudante Maria Julia Procópio, a experiência complementa a sua formação técnica: "Esta experiência é bem importante; o técnico em Agropecuária precisa ter essa vivência para sua formação." Já a estudante Thalita Cristina de Souza Manoel complementou: "A gente aprende muitas coisas que não aprende em sala de aula." E foi com essa motivação, a busca do aprendizado além da sala aula, que Alexandre Oliveira decidiu participar do subprojeto: "Eu queria ver a irrigação na prática, não só na sala."

O produtor rural, José Natalino da Silva, receberá o projeto piloto da iniciativa e ele falou sobre a ação. "Tudo isso é excelente. Nunca pensei que isso poderia acontecer. O sistema de irrigação vai ajudar e muito. Vai economizar muito trabalho também. Assim pode sobrar tempo para fazer outros trabalhos, plantar outras coisas. A gente perde muito tempo molhando com o irrigador."

O subprojeto do CVT do manejo sustentável da água na agricultura tem a parceira da Prefeitura Municipal de Pinheiral e apoio do programa Jovens Talentos da FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro).

"O técnico em Agroindústria: quem é esse profissional?"

"O técnico em Agroindústria: quem é esse profissional?" esse foi o título do evento promovido pelas estudantes do terceiro ano do curso técnico em Agroindústria, no dia 18 de novembro. O objetivo da iniciativa foi apresentar à comunidade acadêmica do *campus* e às empresas da região as competências do técnico em Agroindústria.

— Nós nos apaixonamos pelo curso e queremos trabalhar na área. Por isso, decidimos realizar este evento, para nos apresentarmos ao mercado de trabalho — declarou a estudante Camila de Andrade Pacífico, que já sonha em fazer curso superior em Nutrição e mestrado em Engenharia de Alimentos.

O evento contou com a presença de Caroline Santiago, Coordenadora do setor de Recursos Humanos da empresa Vigor. Calorine declarou que o mercado na área de alimentos na região tem muitas dificuldades em encontrar profissionais capacitados e que comprendam as especificidades da indústria de alimentos.

A representante da Vigor avaliou que os profissionais da região se preparam para a indústria metalúrgica e não visualizam o crescente mercado de trabalho na área de alimentos na região.

As estudantes foram as responsáveis pela organização de todas as etapas do evento com o apoio da coordenação e professores do curso.

Expediente

IFRJ - Campus Nilo Peçanha - Pinheiral
Rua José Breves nº 550, Centro - Pinheiral
Tel.: (24) 33563610 | 3356-5364
Tiragem: 500 exemplares

Paulo Roberto de Assis Passos
Reitor
Miguel Roberto Muniz Terra
Pró-Reiror de Administração

Marcelo Nunes Sayão
Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico
Hudson Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Ana Carla dos Santos Beja
Pró-Reitor de Extensão
Mira Wengert
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Marcos José Clivatti Freitag
Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão:

Reginaldo Ribeiro Soares
Diretor Geral
Antonio Carlos de Miranda Pacheco
Chefe de Gabinete
Greici Sousa
Jornalista
Dayane Oliveira
Estagiária

www.ifrj.edu.br

Visita ao IFSul de Minas - Campus Machado

Representantes do *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral visitaram o *Campus* Machado do Instituto Federal Sul de Minas, nos dias 19 e 20 de novembro.

A visita fez parte de uma estratégia do grupo gestor do campus de buscar melhorias internas através do benchmarking - ação que busca comparar valores e processos entre diferentes unidades, de modo a incorporar referências positivas e disseminar as melhores práticas.

O *Campus* Machado tem uma história e estruturas similares ao *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral. E, atualmente, com um quadro de 90 professores possui aproximadamente 2 mil alunos presenciais, enquanto o *Campus* Pinheiral possui menos que 600 alunos e um número próximo de docentes.

A unidade Machado do IF Sul de Minas oferece três cursos de nível técnico, quatro cursos de graduações, dois cursos de pós-graduação em nível de especialização e um curso de mestrado.

Na avaliação do Diretor-Geral do *Campus* Machado, Carlos Henrique, a causa do crescimento da unidade se deve ao processo de verticalização do ensino, ou seja, a oferta de curso de diferentes níveis (técnico, graduação e pós-graduação) e, ainda, e a abertura de concursos de servidores de forma estratégica.

Na foto, da esquerda para direita, os representantes do Campus Pinheiral, Marcelo Castro (Diretor de Ensino); Aloízio Lima (Coord. de Produção Agroindustrial), o Professor Marcos Fábio de Lima, o Diretor-Geral do Campus Machado IF Sul de Minas, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, o Diretor Geral e a Coordenadora de Extensão do Campus Pinheiral, Reginaldo Ribeiro Soares e Carla Lima; e ao fim, José Reinaldo dos Reis (egresso do CANP e servidor do IF Sul de Minas).

Errata

Na edição anterior do Informativo, divulgamos uma informação incorreta a respeito do curso "Análise e Produção de Materiais Didáticos". O referido curso não é o primeiro curso de especialização previsto do *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral. O primeiro curso de especliazação previsto do *campus* é o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Regional Sustentável.

Mais sobre o curso de Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável

A Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Regional Sustentável é o primeiro curso de especialização previsto a ser ofertado no *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral. A expectativa é que em 2016 ocorra o processo seletivo para o ingresso de sua primeira turma.

A proposta da especialização já foi aprovada no Colegiado do *campus* e pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) do IFRJ. E, no momento, um convênio de cessão de professores encontra-se em análise na Universidade Federal Fluminense (UFF).

Logo após assinatura desse convênio, o projeto do curso será encaminhado para aprovação do Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CAPOG) e do Conselho Superior do IFRJ.

O programa do curso de especialização defende que o desenvolvimento regional é resultado de um processo de construção social, marcado por limites e potencialidades.

Assim sendo, a proposta da iniciativa é contribuir para o avanço do conhecimento sobre a realidade social, econômica, política e ambiental das regiões de atuação do IFRJ, sobretudo a região Sul Fluminense. A especialização tem, também, o objetivo de cooperar para o desenvolvimento da região, através do apoio técnico, científico e educativo.

O programa do curso tem a proposta de carga horária total de 390 horas e duração prevista de três semestres. O corpo docente do curso é composto pelos professores Marcelo Souza, Marcelo Castro, Cristiana Couto Miranda, Marcos Fábio Lima, Juliana Tostes, Viviane Espírito Santo, João Carlos Filho, Vinícius Carvalho Lima, Rafael Monteiro de Castro e Raquel Pereira de Souza, da UFF.

O Projeto Pedagógico e os trâmites para aprovação da especialização estão sob a coordenação do Professor Marcelo Souza. E o coordenador desta Pós-Graduação será eleito pelo colegiado correspondente.

Intercâmbio França

Prática de oficinas e participação em palestras com a presença de brasileiros e franceses, visitas a produtores rurais e a pontos turísticos, essas foram algumas das atividades propostas pelo Fórum Franco Brasileiro "Ciência & Sociedade" e pelas atividades do intercâmbio do IFRJ com o Liceu agrícola do município de Rennes, na França, ao Professor Marcelo Souza e aos estudantes Alicia Bevace, João Gabriel Silva e Rafaela Martins (turma TA 301). O fórum e atividades do intercâmbio aconteceram no mês de outubro.

Dentre as atividades propostas pelo Fórum, o grupo participou de conferências; oficinas de discussão; oficinais culturais; visitas a experiências de manejo ecológico da água, das florestas, produção alternativa de energia; produção ecológica de leite, suínos, olerícolas e experiências de comercialização direta.

— Foram duas semanas de intensa troca de experiências sobre as realidades dos dois países no que tange à agricultura, à agroecologia, ao ensino técnico e às políticas públicas — avaliou o Professor Marcelo Souza. Os estudantes complementaram que a experiência oportunizou a eles crescimento pessoal e profissional. "Participar do intercâmbio me trouxe novos aprendizados na minha área, além de me ajudar a crescer como aluna e como pessoa", avaliou Alicia. Já Rafaela expôs suas impressões sobre as atividades agrícolas na França: "A agricultura orgânica é bastante incentivada na França. As pessoas estão preocupadas com o bem-estar e querem consumir alimentos mais naturais".

O Professor Marcelo declarou, ainda, que um dos objetivos da viagem à França foi a negociação de convênios com instituições de ensino francesas. A proposta é abrir portas para a implementação de uma política de intercâmbios internacionais no IFRJ. "As negociações ficaram muito bem encaminhadas com o Liceu de Rennes e pode ser ainda ampliada para outras instituições francesas," avaliou Marcelo.

Além da participação em oficinas com temas ligados à agricultura: Manejo hídrico; Agricultura familiar e Agroflorestal; os estudantes participaram de atividades com temas diversos, como fotografia, grafite e improvisação.

E o intercâmbio entre os estudantes brasileiros e franceses prosseguiu após o retorno dos estudantes do *Campus* Pinheiral ao Brasil a partir das redes sociais. "Foram criados grupos no Whatsapp e no Facebook, em que nós estamos mantendo contato com aqueles que conhecemos durante a viagem", explicou Rafaela.

I Seminário de Pesquisa e Extensão do Sul Fluminense: trabalhando em parceria e ampliando horizontes

Por Marcelo S. de Souza, Professor e Diretor de Extensão e Pesquisa Campus Pinheiral

Contribuição da Pesquisa e Extensão dos Institutos para o Desenvolvimento Regional. Com este norte, o Sr. Luiz Augusto Caldas Pereira, Reitor do Instituto Federal Fluminense, proferiu a palestra de abertura do evento.

O eminente Reitor começou destacando a importância estratégica da criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, primeiramente por estar fundamentada em princípios capazes de levar a superação da histórica da dualidade Ensino Médio x Ensino Técnico, onde o primeiro, articulado com a universidade, é voltado a formar trabalhadores que pensam; e o segundo, para formar trabalhadores que fazem. O palestrante ressalta que, através da Educação Profissional e Tecnológica Integrada, os institutos assumem o compromisso de fornecer uma sólida e atualizada formação científica, tecnológica, cultural e ética aos seus alunos; e de promover as oportunidades que levem ao desenvolvimento da criatividade e do pensamento autônomo e crítico.

Caldas também destacou a importância da Rede Federal para a democratização das oportunidades e descentralização do desenvolvimento, pela "possibilidade que estas instituições têm de atender da periferia de grandes centros urbanos aos pequenos e médios centros localizados no entorno das ilhas de prosperidade, onde se situam as principais universidades, e fortalecer municípios inseridos nos núcleos da dinâmica regional". Tal afirmação é corroborada pelos números, dado que 69% dos campi no Brasil situam-se no Interior, enquanto apenas 31% ficam em Regiões Metropolitanas.

Para uma atuação plena dos Institutos, o palestrante indicou alguns desafios a serem enfrentados:

1° Atuação Verticalizada: a) oferecer às juventudes oportunidades de formação profissional; b) a região elevar as suas possibilidades; c) assumir compromisso com a melhoria da qualidade da educação básica.

2° Compromisso com a cultura produtiva local. Neste sentido, os IFs devem perceber em culturas produtivas originariamente locais, o potencial de crescimento; potencializar a geração de trabalho e renda das pequenas e médias empresas locais; qualificar-se e assumir posição no debate e no diálogo com outras políticas públicas

3° Pesquisa como função estratégica IF assumir o seu papel como instituição que precisa se envolver fortemente com a investigação, com a pesquisa. Pensar o seu papel a partir de lugares com recortes mais bem definidos com o significado da pesquisa aplicada, que deva ser experimentada a partir de demandas, de referências reais.

4° Extensão como democratização das conquistas e da produção de conhecimento dos IFs; como uma grande antena de recepção e de transmissão, para que se possa ampliar o alcance, o acesso ao que se produz; como forma de conferir valor social do conhecimento e das tecnologias produzidas.

Alunos do curso Técnico em Administração realizam primeira visita técnica

O curso técnico em Administração realizou sua primeira visita técnica, no mês de outubro, na sede do Conselho Regional de Administração (CRA), cidade do Rio de Janeiro. A Professora Rosemary Aquino, coordenadora do curso, acompanhou os estudantes.

Durante a visita, os estudantes participaram da palestra "Gestão em Shopping Center". O evento propôs a discussão sobre como aumentar o número de clientes satisfeitos para sobreviver à crise.

No horário do almoço, os estudantes verificaram *in loco* — em um shopping center carioca — as estratégias utilizadas para atrair consumidores. No período da tarde, os alunos conheceram as áreas de trabalho do CRA. A visita aos setores teve o objetivo de propor o entendimento de como os setores funcionam para atender aos objetivos propostos.

Nova Gestão

O Grêmio Estudantil Comitê Central do *Campus* Pinheiral está sob nova diretoria, desde 28 de outubro. Parabéns à nova equipe. A eleição foi realizada por aclamação, já que houve apenas uma chapa inscrita.

A atual diretoria pretende dar continuidade aos projetos desenvolvidos pela gestão anterior, além de apresentar novas atividades. O presidente do grêmio, Rafael Fontes, destacou: "O objetivo do grêmio é unir cada vez mais a comunidade acadêmica e nós iremos dar o nosso melhor para que esse objetivo continue a ser alcançado".

O aluno do curso Técnico em Agropecuária Luiz Ricardo Landim, presidente da gestão anterior, afirmou estar satisfeito com a organização da representação estudantil na unidade e destacou: "Adorei fazer parte do movimento estudantil do *campus* e poder representar o CANP e seus estudantes em algumas reuniões. Foi enriquecedor realizar eventos para entreter os discentes e saio da gestão 2014/2015 com a certeza de dever cumprido". O estudante concluiu: "Quanto à próxima gestão, eu conheço os integrantes e tenho certeza de que cumprirão as suas funções e representarão bem os interesses dos alunos".

Composição

Presidente:
Rafael Fontes (Turma 204)
Vice-presidente:
Gustavo Daniel Cunha (Turma 201)
Diretor de Propaganda, Comunicação e Informática: Laura Pilad (Turma 105)
Diretor de Esportes:
Lucas Matheus (Turma 203)
Diretor de Educação, Pesquisa e Projetos: Caio Menezes (Turma 202)
Diretor de Relações Institucionais e Históricas: Luma Monteiro (Turma 103)
Diretor de Cultura e Eventos:
Kimberly Furtado (Turma 201)
Diretor de Relações Exteriores e Sociais: Maria Carolina Barcellos (Turma 203)
Diretor da Fazenda:
Guilherme Novaes (Turma 201)
Secretária Geral:
Jaciara Ponciano (Turma 203)